

APRESENTAÇÃO

O grande sucesso do último volume, especialmente no que concerne à participação de outros centros acadêmicos com suas inigualáveis contribuições à nossa Revista, nos faz resgatar nossa verdadeira identidade, de difundir o conhecimento em nosso país. Isto nos faz enxergar que estamos trilhando o caminho certo e, indubitavelmente, nos dá força para continuarmos a lutar pelos nossos objetivos. Aproveitamos este momento para reiterarmos nossos profundos agradecimentos aos alunos, professores e pesquisadores que nos auxiliaram e nos auxiliam na tarefa de difundir o conhecimento em nosso Brasil.

Iniciando este volume, Maria Goretti dos Santos Silva, da Universidade Estadual Santa Cruz – Ilhéus/BA, traz em seu artigo intitulado “Ensino/aprendizagem de Português como Língua Estrangeira/PLE: aprendendo a língua a partir de aspectos linguísticos da cultura baiana” uma análise de aspectos culturais soteropolitanos e evidencia a influência desses aspectos culturais para o ensino de PLE.

Juliana Harumi Chinatti, mestranda em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília, analisando criticamente a forma de se fazer humor em nosso país, em seu artigo intitulado “A (des) graça da piada” nos convida a refletir sobre o tipo de linguagem empregada nas piadas e como essa linguagem pode influenciar na construção de uma sociedade desigual.

Com o artigo intitulado “Aquisição da leitura: letramento ou método fônico?”, Patrícia Ribeiro de Andrade, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, faz uma análise de pesquisas sobre a aquisição de leitura a partir dos anos 1990, discutindo algumas concepções teóricas que têm delineado os rumos das pesquisas nesse campo e, apresenta suas considerações sobre alguns dos distúrbios que afetam a aquisição da leitura em nossas salas de aula.

Georgina dos Santos Amazonas Mandarino, mestranda em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília, com seu artigo intitulado “Teoria da metáfora conceptual- os candidatos, o povo e a mídia” nos mostra a importância das metáforas para o processo comunicativo por meio da análise de discursos políticos nos quais o uso de metáforas é recorrente.

Tecnologias Educacionais e o Ensino da Língua Inglesa : A proposta da Formação de professores, de Kárpio Márcio de Siqueira, professor auxiliar da Universidade do Estado da Bahia, Campus de Alagoinha/BA, aborda a importância dos multimeios como recursos didáticos para uma formação inicial significativa de professores de línguas.

Jéssica Gusmão, orientanda do Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília, e Maria da Glória Magalhães dos Reis, orientadora e professora na mesma instituição, em seu artigo intitulado “A questão da oralidade no ensino de língua estrangeira jogos e textos dramáticos no desenvolvimento da expressão oral em língua estrangeira” nos falam da importância dos jogos dramáticos para a criação de ambiente para o desenvolvimento da oralidade na aula de língua estrangeira, bem como da aprovação dos jogos e dos textos teatrais pelos participantes de sua pesquisa.

Desta forma, esperamos ter contribuído mais uma vez para o despertar de novos questionamentos em nossos alunos, professores e gestores , de tal forma que possam (re) pensar a sua prática em sala de aula.

Carlos A. G. Pavan
Janeiro/2011